



O MYSTERIO DA ENCARNAÇÃO.

- Cyclo de Natal { 1) Tempo do Advento (1º Dom. do Advento-24 de Dez.).
 2) Tempo do Natal (24 de Dezembro-13 de Janeiro).
 3) Tempo depois da Epiphania (14 de Janeiro-Septuag.).

II. Tempo do Natal (24 de Dezembro-13 de Janeiro, v. p. 8.)

1. — Exposição dogmatica.

Se o Tempo do Advento nos faz aspirar á dupla vinda do Filho de Deus, o Tempo de Natal celebra o anniversario de seu nascimento como Homem e assim nos prepara á sua futura vinda como Juiz.

A partir do Natal, a Igreja, em seu Cyclo, segue passo a passo a Jesus, na sua obra redemptora a fim de que nossas almas, beneficiadas por todas as graças de cada um dos mysterios de sua vida, sejam, como diz S. Paulo, a Esposa sem mancha, sem ruga, santa e immaculada, que Elle poderá apresentar ao Pae quando, no fim do mundo, nos vier buscar. Este momento designado pelo ultimo Domingo depois de Pentecostes, é o termo de todas as festas do Calendario christão. Percorrendo as paginas consagradas pelo Missal e o Breviario, ao Tempo de Natal, constatamos serem dedicadas especialmente aos Mysterios da infancia de Christo. A liturgia celebra a *manifestação* ao povo judeu (Natividade: 25 de Dezembro) e pagão (Epiphania: 6 de Janeiro) do *grande Mysterio da Encarnação*, que consiste na união em Jesus do Verbo «gerado da substancia do Pae, antes de todos os seculos» com a humanidade, «gerado da substancia de sua mãe no mundo» (1).

Esse mysterio completa-se pela união de nossas almas com o Christo, que nos gera á vida divina: «Á todos os que O receberam, deu o poder de se tornarem filhos de Deus» (2). A affirmação do triplo nascimento do Verbo que recebeu eternamente a natureza divina de seu Pae, que

1. Symbolo de Santo Athanasio.
 2. Último Evangelio da missa (S. João).

« eleva a si a humanidade » que lhe dá a Virgem no tempo (1) e que no correr dos seculos, une a si as nossas almas, faz, de modo particular o objecto das preoccupações da Igreja nesta epoca.

A. — Nascimento eterno do Verbo.

« Deus, diz S. Paulo, habita uma luz inacessivel » (2), e é para nos fazer conhecer a seu Pae que Jesus desceu á terra. « Ninguém conhece o Pae senão o Filho e aquelle a quem o Filho tiver querido revelar-o » (3). O Verbo feito carne é para nós a *manifestação de Deus*, é Deus feito homem a revelar-nos o Pae. Não será, pois, de admirar a importancia dada pela Igreja, na sua liturgia do Natal, a esta manifestação da *Divindade de Jesus-Christo*. Sob os encantadores traços dessa creança que Maria depoz no presepio, a Igreja nos faz distinguir, como por transparencia, a *Divindade* tornada, diriamos, visivel e palpavel. « Quem me vê, vê o Pae » (4), dizia Jesus. « Pelo mysterio da Encarnação do Verbo, acrescenta o Prefacio de Natal, conhecemos a Deus sob a forma visivel »; e, para afirmar bem, ser a contemplação do *Verbo* que é de modo especial a base da ascese desse Tempo, é sobretudo dos escriptos dos dois apóstolos S. João e S. Paulo — arautos por excellencia da Divindade do Christo: que são tiradas as passagens onde elles falam dessa Divindade com mais luz e profundeza. A liturgia do Natal nos faz ajoelhar com Maria e José ante esse *Deus* coberto com o manto de nossa carne: « Nasceu-nos o Christo; vinde, *adoremol-o* » (5); com o humilde cortejo dos pastores indo ao presepio ella « nos faz correr apressadamente para glorificar e louvar a Deus » (6); junta-nos á sumptuosa caravana dos Reis Magos para com elles nos « prostrarmos ante o Menino e *adoral-o* » (7). « Elle a quem todos os Anjos adoram » (8). Com a Igreja reconhecamos o grande dogma da divindade de Jesus.

B. — Nascimento temporal da humanidade de Jesus.

« Quando o sol se tiver levantado no Céu, vereis o Rei dos reis que procede do Pae, como um esposo sahindo do leito nupcial » (9). « E o Verbo se fez carne e habitou entre nós », diz S. João (10). Essa creança que se adora é, pois, Deus unido á natureza humana em tudo o que ella tem de mais amavel e mais fraco, afim de não sermos offuscados por sua luz e nos approximarmos sem receio. Conhecer os mysterios da infancia do Salvador e penetrar-lhes o espirito, é o ABC da vida espiritual. E', pois, em Belem, no Egypto, e em Nazareth que contemplamos o Christo durante essas poucas semanas.

Maria dá á luz seu divino Filho, envolve-o em pannos e deita-o num presepio (11). José com suas paternaes solitudes cerca o Menino, de quem é pae, não só porque, sendo o esposo da Virgem, tem direitos sobre o fruto de seu casto seio, mas tambem, como diz Bossuet, porque « emquanto os outros adoptam filhos, Jesus adoptou um pae ». Os tres benditos nomes de Jesus, Maria e José são como perolas preciosas engastadas nos textos da liturgia do Natal: « *Maria*, mãe de *Jesus* era desposada com *José* » (12). « Elles encontraram *Maria*, *José* e o *Menino* » (13). « *José* e *Maria*, mãe de *Jesus* » (14). « *José* toma o *Menino* e sua *Mãe* » (15). « *Meu Filho*, vosso *pae* e *eu* estavamos a vossa procura » (16).

1. Symbolo de S^{to} Athanasio. — 2. 1. a Tim. VI, 16. — 3. S. Math. xi, 27. — 4. S. João 14, 9. — 5. Invitatorio de Natal. — 6. Ev. da missa de meia noite. — 7. Ev. da Epiphania. — 8. Ep. da missa do dia. — 9. Ant. do Magnificat das 1^{as} Vesperas de Natal. — 10. Evangelho da missa do dia de Natal. — 11. Ev. da missa de meia noite. — 12. Ev. da Vigilia do Natal. — 13. Ev. da missa da aurora. — 14. Ev. do Dom. na Oitava. — 15. Ev. da Vig. da Epiphania. — 16. Ev. do Dom. na oct. da Epiphania.

C. — Nascimento espiritual do corpo mystico de Jesus.

Mas, diz S^{to} Thomaz, « não é por sua causa que o Filho de Deus se fez homem, e sim, para tornar-nos deuses por sua graça » (1). A'humanização de Deus, deve corresponder a divinização do homem. « O Christo total, afirma S^{to} Agostinho, é Jesus-Christo e os christãos. Elle é a cabeça e nós os membros. » Com Jesus, nascemos cada vez mais á vida espiritual, pois, « o nascimento da cabeça é tambem o do corpo » (2). Rendamos graças a Deus Pae pelo Filho, no Espirito Santo, diz S. Leão, porque « tendo nos amado com sua infinita caridade, apiedou-se de nós, e, estando nós mortos pelos peccados, elle nos vivificou em Jesus-Christo » (3), a fim de que nelle fossemos nova creatura e obra nova. « Despojemos o velho homem com suas obras » (4); e admittidos a participar do nascimento de Christo, renunciemos ás obras da carne. Reconhece, ó christão, a tua dignidade e, « tendo participado da natureza divina » (5), guarda-te de, por indigna conducta, recahir desta grandeza, na tua primitiva baixaza. Lembra-te de que chefe e de que corpo és membro. Jamais te esqueças de « que, arrancado ao poder das trevas » (6), foste transportado á luz e ao reino de Deus » (7).

E' preciso, pois, na festa da Natividade « abundar em boas obras » (8) *manifestando* assim, que « nascemos de Deus e nos tornamos seus filhos » (9); « toda a nossa actividade, não deve ser senão a irradiação dessa luz do Verbo que enche nossas almas » (10). Eis a graça propria do Tempo do Natal, tendo por fim estender a paternidade divina, a fim de poder o Pae exclaimar, falando do seu Verbo encarnado e de cada um de nós : « Tu és meu Filho, eu hoje te gerei » (11). Prostrados com ambos os joelhos pronunciemos com santo respeito estas palavras do Symbolo : « Creio em Jesus-Christo 1) que nasceu do Pae antes de todos os seculos : Deus de Deus consubstancial ao Pae 2). Que desceu dos Céos, encarnou-se no seio da Virgem Maria por operação do Espirito Santo, e fez-se homem. 3) Creio na Santa Igreja, a qual nasceu á vida divina pelo mesmo Espirito Santo e pelo baptismo.

2. — Resumo historico.

Entre os annos 747-749 de Roma, o recenseamento geral, ordenado por Cesar Augusto, obrigou José e Maria a dirigirem-se de Nazareth a Belem na Judéa. Ora, emquanto ahi se achavam, diz S. Lucas, a Virgem deu á luz o seu Primogenito (Ev. da missa de meia noite). Alludindo á tradição que, no seculo IV^o, colloca o berço de Jesus entre dois animaes, a liturgia cita dois textos dos prophetas, o de Isaías : « O boi conhece o seu dono e o asno a mangedoura de seu senhor » (1, 3) e o de Habacuc : « Senhor, vós vos manifestareis entre dois animaes » (3, 2).

Havia nas visinhanças, pastores que velavam durante a noite, guardando os rebanhos. Avisados por um Anjo, dirigiram-se apressadamente a Belém (Ev. da missa da Aurora).

A Antiphona de Laudes do Natal dirige-se a elles perguntando : « Que vistes, pastores ? Contae-nos, dizei-nos quem é o que appareceu na terra ? » E elles respondem : « Vimos um recém-nascido e ouvimos os canticos dos Anjos a louvarem o Senhor, alleluia, alleluia ».

1. S. Th. Sum. III. l. 37. a. 3 ad 2. — 2. S. Leão, vi. Serm. sobre a Natividade. — 3. Ephes., 2, 4. Colos. 3, 9. — 4. Colos. 3, 9. — 5. S. Pedro, 1, 4. — 6. Colos. 1, 13. — 7. 6^a Lic. de Natal. — 8. Oração do Dom na Oit. da Natividade. — 9. Ev. da missa do dia do Natal. — 10. Or. da missa da Aurora. — 11. Intr. da missa de meia noite.

Oito dias depois, o divino Menino foi circuncidado por José (Circumcisão : 1º de Janeiro) e recebeu o nome de Jesus, (Festa de S. Nome de Jesus : 2 de Janeiro) que o Anjo indicára a José e a Maria. E quarenta dias depois de ter dado á luz o seu filho, Maria foi ao Templo offerecer o sacrificio prescripto pela lei (Presentação : 2 de Fevereiro). Nessa occasião Simeão predisse que Jesus seria a ruina e resurreição de um grande numero e que uma espada de dôr traspassaria o coração de sua mãe (Ev. do Dom. na Oit. do Natal). Ao cortejo dos pastores, succede em breve o dos Magos, que chegam do Oriente a Jerusalem guiados por uma estrella, e, a conselho dos proprias principes dos sacerdotes, dirigem-se a Belem, onde, segundo o propheta Michéas, devia nascer o Messias. Ahi encontraram o Menino com Maria sua mãe, e prostrando-se o adoraram. Depois,



avisados em sonho, voltaram para seu paiz, sem tornarem a passar por Jerusalem (Ev. da Epiph.).

Herodes, que lhes havia pedido para indicarem onde se achava o Menino, vendo-se illudido pelos Magos, teve muita colera e mandou matar todas as creanças de Belem, e dos arredores, até a idade de dois annos, esperando assim livrar-se do rei dos Judeus, em quem temia um competidor (Ev. dos S^{tos} Innocentes). Um Anjo appareceu então a José durante o somno mandando-lhe fugir com Maria e o Menino para o Egypto, onde ficaram até á morte de Herodes, quando o Anjo do Senhor appareceu novamente em sonho a José, mandando-o voltar para a terra de Israel. Mas, sabendo que Archelau reinava na Judéa em lugar de Herodes seu pae, e que elle era perseguidor, José temeu pela vida do Menino e retirou-se á Galilea, na cidade de Nazareth (Ev. da Vig. da Epiph.).

Quando Jesus contava doze annos, seus paes o perderam em Jerusalem, por occasião de uma festa de Paschoa, e e encontraram de novo, tres dias depois no Templo entre os Doutores. Voltando para Nazareth, o Menino cresceu em sabedoria, em idade e em graça, deante de Deus e dos homens (Ev. na Oit. da Epiph.).

De lá dirigiu-se Jesus, ao Jordão com a idade de trinta annos, para ser baptizado por S. João, que vendo-o declarou aos Judeus ser elle o Messias esperado (Ev. da Oit. de Epiph.).

3. — Exposição liturgica.

O Tempo de Natal começa na Vigilia dessa festa e termina quanto ao *Cyclo temporal* no dia da oitava da Epiphania (13 de Janeiro) e quanto ao *santoral* na festa da Purificação da SS^{ma} Virgem (2 de Fevereiro).

Caracteriza-o a grande felicidade experimentada pelo mundo, ao possuir emfim o Salvador. Esse tempo e, portanto uma época de « grande alegria para o povo » (1). Com os Anjos, os pastores e, sobretudo, os Magos, primicias dos Gentios, fiquemos « transportados de grande jubilo » (2), e, com a Igreja a revestir seus padres de paramentos brancos e a restituir

1. Ev. da missa de meia noite. — 2. Ev. da Epiphania.

aos órgãos a sua voz melodiosa cantemos com alegria « *Gloria in excelsis* » « Nosso Salvador, escreve S. Leão, nasceu hoje, regozijemo-nos. » « Não pode haver tristeza no dia em que nasce a vida, que dissipando o temo. da morte, derrama em nossas almas a alegria pela promessa da Eternidade Não ha quem seja excluído da participação desta alegria. Todos teem um mesmo motivo de se regozijar, pois, Nosso-Senhor, destruidor do peccado e da morte, achando-nos sujeitos ao peccado veio para nos livrar. Estremeçam de jubilo os santos ; pois a palma se approxima para elles. Regosije-se o peccador, convidado ao perdão. Tenha coragem o Gentio, pois é convidado á vida» (4ª lic. 25 de Dez.). E esta alegria é tanto maior quanto o nascimento de Jesus na terra é o penhor de nosso nascimento (1) no Céu, quando nos vier buscar no fim do mundo.

No meio das trevas da noite, figura das trevas que obscureciam as almas, nasceu Jesus (v. a fig. a baixo) . « Emquanto o mundo inteiro se achava sepultado no silencio, e a noite estava no meio de seu curso, diz o Introito da Vigilia da Epiphania, o vosso Verbo todo-poderoso, ó Senhor, desceu.



de seu throno real do Céu.» Assim, por especial privilegio celebra-se na festa do Natal, uma Missa á meia-noite, seguida de outra na aurora e de uma terceira pela manhã. No momento em que o sol chegou ao ponto mais baixo do seu curso e renasce, cada anno, por assim dizer, é que, observam os Padres, o « sól de justiça » renasce cada anno pelo Natal. O sól da natureza e o das almas do qual é a imagem apparecem juntos : » O Christo nos nasceu, diz S^{to} Agostinho, no momento em que os dias começam a crescer (2). A festa do Natal, na data de 25 de Dezembro, que corresponde á de 25 de Março, coincide com a festa celebrada pelos povos pagãos no solsticio do inverno, para honrar o nascimento do sol, que elles divinizavam.

A Igreja christianizou assim esse rito pagão.

A missa de meia-noite, em Roma, celebrava-se na basilica de Santa Maria-Maior, que representa Belém, por serem ahi veneradas algumas parcelas do presepio do Salvador, substituído por um presepio de prata na gruta onde nasceu Jesus.

Essa gruta era, desde o meado do seculo II^o, visitada por numerosos peregrinos. A imperatriz Helena fez construir nesse logar uma basilica que se quiz muito simples, por ter Jesus nascido na pobreza. Deixaram

1. A festa dos Santos é chamada Natalis porque é celebrada no dia em que sua alma entra no Céu. No fim do mundo nossos corpos resuscitados participarão por sua vez desse nascimento celeste. — 2. Sermão sobre a Natividade de N. S.

visível uma parte do rochedo e, quando mais tarde, pelo seculo VIII, desapareceu o presepio de prata, collocaram o altar no lugar presumido do nascimento do Salvador.

Nessa basilica da Natividade, Balduino irmão de Godofredo de Bouillon, fez-se sagrar, na festa do Natal de 1101, na mesma cidade onde outr'ora David tinha recebido a unção real das mãos do propheta Samuel.

No seculo XII, o berço do Principe da paz foi riquissimamente ornado de mosaicos preciosos. « Emquanto em suas bandeirolas desdobradas os prophetas ahi testemunhavam a divindade do Messias e as longas filas de seus antepassados lhe affirmavam a humanidade, a Igreja em suas assembleas sollemnes, ahi proclamava, ao mesmo tempo, a humanidade completa e a divindade perfeita d'Aquelle que nasceu em Belem, foi cantado pelos Anjos e adorado pelos Magos » (1). Seja nosso presepio o altar, onde Jesus nasce para nós de modo todo especial no dia do Natal, pois nessa festa a Eucharistia nos é mostrada em relação com os textos do Missal e do Breviario, que se adaptam de modo especial ao mysterio do nascimento do Salvador. E, voltando ao lar, manifestemos o nosso espirito liturgico guardando os tocantes costumes das grandes épocas de fé, em que as festas da Igreja eram agradavelmente continuadas na intimidade da vida de familia. Todo lar christão deveria ter o seu presepiozinho, em torno do qual fossem recitadas nesses dias as orações da manhã e da noite. As creanças comprehenderiam assim (nessa época de alegria, tão apropriada á infancia) que devem associar-se a esses pequenos pastores e a esses magos, para adorar o pequeno Jesus, o Deus-Menino, deitado sobre a palha, e honrar sua Mãe e seu Pae adoptivo que o contemplam de joelhos.

Os *alegres canticos de Natal* a nos recordarem a candida alegria dos pastores na noite santa, a *arvore de Natal*, onde o indigente, representando o Christo que nasceu pobre no presepio, póde aproveitar de uma generosa distribuição de objectos uteis, o *bêlo dos Reis*, no qual tem elle tambem a sua parte — a parte de Deus — e onde o Rei da fava honra, pela sua realza de um momento, a realza dos Magos ou a ainda maior, do Menino-Deus, todos esses usos christãos deveriam ser conservados.

Écho familiar das solemnidades religiosas em que tomamos parte, elles mostram até que ponto a vida da Igreja que é a de Jesus, penetra e santifica a nossa. E'por todos esses meios que a fé na Encarnação do Verbo, aviva-se cada anno mais em nossas almas.

24 DE DEZEMBRO.

Vigilia da Natividade do Senhor.

ESTAÇÃO EM SANTA MARIA MAIOR (2). (*Ind. de 15 an. e 15 quar.*).
Dupla a partir de Laudes. Privilegiada de 1ª clas. — Paramentos
roxos.

A Vigilia de Natal é impregnada de santa alegria, e, se não fossem os paramentos de penitencia e o jejum, julgar-se-ia já ter começado a festa. A Igreja espera na alegria a dupla vinda do Redemptor (*Or.*) que « salva seu povo dos peccados » (*Ev.*) e é o « Pastor de Israel » (*Grad.*), isto é, da Igreja da qual fazem parte todos quantos teem fé em Jesus-Christo. Isaias annuncia « que toda a carne verá a salvação de nosso Deus » e S. Paulo accrescenta ter sido elle escolhido para o apostolo do Evangelho « junto aos Gentios, afim de conduzil-os em nome de

1. P. P. Vincent et Abel; Bethléem, p. 154.

2. V 170 plano das Estações, p. 192, G. d. 26.

Christo á obediência da fé » (*Ep.*). A Missa de hoje nos prepara á celebração do anniversario do « adoravel nascimento do Filho Unico de Deus » (*Secr. e Posc.*) que « a esposa de José, filho de David, deu á luz » (*Ev.*) e que, « nascido como homem, da posteridade de David, provou que é Deus de modo indiscutivel, por sua resurreição » (*Ep.*), a qual tendo sido para o Christo o preludio de seu reino glorioso, e sendo para nós o penhor da propria glorificação e resurreição futura, nos fins dos tempos. A liturgia deste dia nos prepara tambem para a segunda vinda de Jesus. « Hoje, dizem o Introito e Gradual, sabereis que o Senhor vem e vos salvará e vereis *amanhã* brilhar a sua gloria. » « Santificae-vos *hoje* e estae promptos, diz o 1º Resp. de Matinas, pois *amanhã* vereis a majestade de Deus no meio de vós. » « Estes 2 dias (hoje e *amanhã*), explica S. Bernardo, designam o tempo da vida presente, é curto e tenebroso, e o da Eternidade, nos esplendores dos Santos. Aqui na terra, a nossa sciencia deve ser lembrar-nos de que o Senhor virá ; e é a chegada do Filho de Deus em sua *primeira* vinda que nos projecta essa luz sobre a sua *segunda* vinda ; produz a contrição, inflamma-se na correcção, brilha na sollicitude renovando-nos interior e exteriormente. Contemplemos nesta terra as maravilhas da misericordia do Senhor em sua Encarnação, afim de podermos contemplar na manhã suprema, as de sua gloria. » « Amanhã, diz o Alleluia, será apagada a iniquidade da terra e o Salvador do mundo reinará sobre nós. »

« O Deus todo-poderoso, Creator de tudo quanto existe, accrescenta o Psalmista, é com effeito, o Rei da gloria que, depois de haver arrancado os homens do poder de Satanaz, os fará entrar após si na Jerusalem celeste » (*Vers. do Intr., Off.*). « Então a gloria do Senhor se manifestará » (*Com.*). Preparemo-nos, pois, « com santa alegria para a celebração da vinda do Filho Unico de Deus, o qual vem no dia de Natal como Redemptor, afim de contemplal-O com segurança quando vier, como Juiz, no fim do mundo » (*Or.*).

MISSA. — Introito.

Esta passagem do Exodo refere-se á promessa do manná, feita por Moysés aos Hebreos. A liturgia applica-a a Nosso-Senhor, o verdadeiro pão descido do Céu. « A Igreja, inspirada por Deus, diz S. Bernardo, collocou essas palavras no Officio de hoje pelo que, adquirem força proporcionada á distancia separativa entre a figura e a realidade, a sombra e a luz. » « Convinha, diz S. Gregorio, nascesse o Senhor em Belem, tanto mais que Belém quer dizer « casa do pão ». Elle mesmo disse : « Eu sou o pão vivo, descido do Céu ». Assim, o logar onde nasce o Senhor foi antes « casa do pão » porque ahi devia apparecer na carne Aquelle que mais tarde saciaria interiormente as almas dos seus eleitos » (*Matinas*).

Hódie sciétis, quia véniet Dóminus, et salvábit nos : et mane vidébitis glóriam ejus. — Ps. Dómini est terra, et plenitúdo ejus : orbis terrárum, et univérsti, qui hábitant in eo. ̄. Glória Patri.

Orémus. — Deus, qui nos redemptiónis nostræ ánnua ex-

Hoje sabereis que o Senhor virá e nos salvará : e pela manhã vereis brilhar a sua gloria. — Ps. Do Senhor é a terra e tudo o que a enche : a redondeza da terra e todos os seus habitantes. ̄. Gloria ao Paç.

Oração. — O Deus que nos alegraes com a expectativa

Exod
16.
6 et 7.
Ps.
23, 1.

spectatione lætificas : præsta ; ut Unigénitum tuum, quem Redemptorem læti suscipimus, venientem quoque iudicem seculi videamus Dominum nostrum Jesum Christum Filium tuum : Qui tecum.

annual de nossa redempção, concedei-nos que, recebendo com alegria o vosso Unigenito como Redemptor, tambem o contemplemos com segurança, quando vier como juiz, Nosso-Senhor Jesus-Christo vosso Filho. Que convosco.

Não se diz outras Orações a menos que seja um Domingo.

Rom.
1, 1-6.

Léct. Epistolæ b. Pauli Apóst. ad Romanos. — Paulus, servus Jesu Christi, vocatus Apóstolus, segregatus in Evangelium Dei, quod ante promiserat per Prophetas suos in Scripturis sanctis de Filio suo, qui factus est ei ex semine David secundum carnem: qui prædestinatus est Filius Dei in virtute secundum spiritum sanctificationis ex resurrectione mortuorum Jesu Christi Domini nostri : per quem accepimus gratiam, et apostolatum ad obediendum fidei in omnibus gentibus pro nomine ejus, in quibus estis et vos vocati, Jesu Christi Domini nostri.

nome, entre os quaes tambem Christo.

Leitura da **Epistola** de S. Paulo aos Romanos. — Paulo, servo de Jesus-Christo, chamado ao apostolado, escolhido para o Evangelho de Deus, o qual o tinha prometido antes, pelos seus Prophetas, nas Escripturas Sagradas, ácerca do seu Filho, que, segundo a carne, lhe foi nascido da linhagem de David, que, segundo o espirito de sanctificação, foi predestinado Filho de Deus, com poder, pela resurreição de Jesus-Christo Senhor Nosso d'entre os mortos, pelo qual recebemos a graça e o apostolado para que se obedeça á fé em todas as nações, por seu vós sois chamados por Jesus-

Exodi
16,
6 et 7.

Grad. — Hódie sciétis, quia veniet Dominus, et salvabit nos : et mane videbitis glóriam ejus.

Ps. 79, 2-3. **ŷ.** Qui regis Israël, inténde : qui dedúcis, velut ovem, Joseph, qui sedes super Chérubim, appáre coram Ephraïm, Bénjamin, et Manásse.

Grad. — Hoje sabereis *que o Senhor virá e nos salvará* e cedo vereis a sua gloria. **ŷ.** Vós que sois o pastor de Israel ouvi-nos, vós que conduzis a José como uma ovelha. Vós que estaes assentado sobre os Cherubins, manifestae-vos á vista de Ephraim, Benjamim e Manassés.

Só se diz o *Alleluia* se a Vigília do Natal cair no Domingo.

Allelúia, allelúia. — **ŷ.** Crástina die delébitur iniquitas terræ : et regnabit super nos Salvátor mundi. Allelúia.

Alleluia, alleluia. — **ŷ.** Amanhã será apagada a iniquidade da terra, e o Salvador do mundo reinará sobre nós. Alleluia.

« A conducta de S. José, diz S. Jeronymo, é testemunho em favor de Maria. Conhecendo a castidade da esposa, admira o que se passa e occulta sob o véo do silencio o acontecimento cujo mysterio não compre-

hende. Merece, pois, muito bem, o titulo de Justo » (*Matinas*). « Então um Anjo lhe annuncia o grande mysterio da Encarnação : « Maria dará á luz um Filho que é o fructo do Espirito-Santo ».

✠ **Seq. S. Evangélii** sec. **Matthæum**. — Cum esset desponsata mater Jesu Maria Joseph, antequam convenirent, inventa est in útero habens de Spiritu Sancto. Joseph autem vir ejus, cum esset justus, et nollet eam tradúcere, voluit occulte dimittere eam. Hæc autem eo cogitante, ecce Angelus Dómini apparuit in somnis ei, dicens : Joseph, fili David, noli timére accipere Mariam cónjugem tuam : quod enim in ea natum est, de Spiritu Sancto est. Páriet autem filium, et vocábis nomen ejus Jesum : ipse enim salvum fáciat pópulum suum a peccátis eórum.

de salvar o seu povo dos seus

✠ **Continuação do santo** **Evangelho** segundo São **Matheus**. — Estando Maria, mãe de Jesus, desposada com José, antes de cohabitarem concebeu por virtude do Espirito-Santo. José seu esposo, como fosse justo, e a não quizesse difamar, resolveu deixal-a secretamente. E pensando elle nisto, eis que um anjo do Senhor lhe appareceu em sonho, dizendo : José, filho de David, não temas receber a Maria tua mulher : porque o que nella se gerou, é obra do Espirito-Santo. E dará á luz um filho : e o chamarás pelo nome de Jesus : porque Elle ha peccados.

Se fôr um Domingo diz-se o *Credo*.

Offert. — Tóllite portas, principes, vestras : et elevámini, portæ æternáles, et introibit Rex glóriæ.

Offert. — Levantae, ó principes, as vossas portas ; elevae-vos, ó portas eternas, e *entrará o Rei da gloria*.

Ps.
23, 7.

Secreta.

Concedei-nos, como vos pedimos, Deus todo-poderoso, que assim como prevenimos o nascimento adoravel de vosso Filho, tambem recebamos na alegria os dons eternos daquelle, que comvosco vive...

Prefacio commum, p. 88. No Domingo : da SS. Trindade, p. 67.

Comm. — Revelábitur glória Dómini : et vidébit omnis caro salutáre Dei nostri.

Comm. — A gloria do Senhor se manifestará e toda a carne verá a salvação que vem do nosso Deus.

Postcomm. — Da nobis, quæsumus, Dómine, unigéniti Filii tui recensita nativitate respiráre : cujus cælésti mystério páscimur et potámur. Per eúmdem Dóminum.

Postcomm. — Dae-nos, como vos pedimos, Senhor, a graça de celebrar na alegria a *memoria do nascimento de vosso Unigenito*, que neste mysterio celeste nos alimenta e refrigera. Pelo mesmo Nosso-Senhor.

Isaí.
40, 5.

25 DE DEZEMBRO.

Natividade do Senhor.*Duplo de 1ª clas. com Oitava privilegiada. — Paramentos brancos.*1^{as} VESPERAS.*Os 4 primeiros Psalmos do Domingo, p. 125 e o 5º Psalmo Laudate Dominum, p. 150.*III
Reg.
10, 23.**Ant.** — 1. Rex pacificus * magnificatus est, cujus vultum desiderat univérſa terra.

2. Magnificatus est * Rex pacificus super omnes reges univérſæ terræ.

Luc.
2, 6.

3. Compléti sunt dies * Mariæ, ut páreret filium suum primogénitum.

Luc.
21, 31.

4. Scitôte * quia prope est regnum Dei : amen dico vobis, quia non tardábit.

Luc.
21, 28.

5. Leváte cápita vestra : * ecce appropinquat redemptio vestra.

Tit.
3, 4-5.**Capitulum.** — Appáruit benignitas, et humanitas Salvatoris nostri Dei, non ex opéribus justitiæ quæ fécimur nos sed secúndum suam misericórdiam salvos nos fecit.

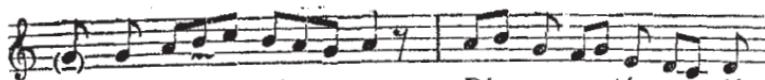
Ry. Deo grátias.

Ant. — 1. O *Rei pacífico* * foi glorificado, Elle cuja face toda a terra deseja ver.2. Foi glorificado, * o *Rei pacífico* sobre todos os reis do mundo inteiro.3. São terminados os dias * em que *Maria* deve dar á luz a seu filho primogenito.4. Sabei * *que está proximo o reino de Deus*, em verdade vos digo que elle não tardará.5. Levantae a cabeça : * porque a *vossa redempção está proxima*.**Capitulo.** — *Appareceu a bondade e a humanidade do Salvador nosso Deus*, não por causa das obras de justiça que temos praticado, mas por causa de sua misericórdia Elle nos salvou.

Ry. Demos graças a Deus.

Hymno. (1)

1. Je - su Red - émp - tor óm - ni - um, Quem lú - cjs an -
Jesus, Redemptor, de todos os homens, que antes



te o - ri - gi - nem, Pá - rem pa - tér - nã gló -
de a luz ter sido creada, igual engendrãra



ri - æ, Pá - ter su - pré - mus é - di - dit. (A - men).
o Padre Supremo A gloria paterna sempre celebrada.

2. Tu lumen, et splendor
Patris,
Tu spes perennis omnium,
Intende quas fundunt preces
Tui per orbem sérvuli.

3. Meménto, rerum Córditor,
Nostri quod olim córporis,
Sacráta ab alvo Virgínis
Nascéndo, formam sumpseris.

4. Testátur hoc præsens dies,
Currens per anni círculum,
Quod solus e sinu Patris
Mundi salus advéneris.

5. Hunc astra, tellus, æquora,
Hunc omne quod cælo subest,
Salútis auctórem novæ
Novo salútat cántico.

6. Et nos, beáta quos sacri
Rigávit unda sánguinis,
Natális ob diem tui,
Hymni tribútum sólvimus.

7. Jesu, tibi sit glória,
Qui natus es de Virgine,
Cum Patre et almo Spíritu,
In sempitérna sæcula. Amen.

Termina-se com essa Doxologia todos os Hymnos que tenham o mesmo rhythmo até á Festa da Epiphania.

Ÿ. Crástina die delébitur iniquitas terræ.

Ry. Et regnábít super nos Salvátor mundi.

Ad Magn. Ant. — Cum ortus fúerit * sol de cælo, vidébitis Regem regum procedéntem a Patre, tamquam sponsum de thálamo suo.

2. O'tu que és do Padre o lume, o esplendor, De todas as almas perenne esperança, As preces que no orbe derramam teus servos Attende piedoso, ó sol de bonança.

3. Recorda, ó Factor de todo o universo, Que, um dia, nascendo do ventre sagrado Da Virgem, um corpo, tal qual nosso corpo, Por amor dos homens houveras tomado.

4. E attesta este facto o dia presente, Que ora decorre no cyclo do anno, Que só descendeste do seio do Padre Por salvar o mundo e o genero humano.

5. As terras, os mares, o azul das estrellas ; E tudo que embaixo dos céos se contem, Com um cantico novo ao Auctor saudem Da salvação nossa, d'esse novo bem.

6. Nós a quem ditosa a onda lavára, Jorrando em caudal teu sangue divino, Louvando felizes teu dia natal, Um preito rendemos a ti neste hymno.

7. Jesus que nasceste do claustro da Virgem, A ti seja a gloria perenne e eterna, Com o Padre e o fecundo Espirito Santo, Na serie dos annos constante eviterna. Assim seja.

Ÿ. Amanhã a iniquidade será apagada da terra. Dan. 9, 24.

Ry. E sobre nós reinará o Salvador do mundo.

Ant. do Magnificat. — Logo que o sol se elevar no céu, vereis o Rei dos reis que procede do Pae como esposo sahindo de seu leito nupcial. Ps. 118, 5

PRIMEIRA MISSA. — DURANTE A NOITE.

ESTAÇÃO EM SANTA MARIA MAIOR (1). NO ALTAR DO PRESEPIO.

(Ind. Estacionaes de 15 an. e 15 quar.)

O Verbo gerado de toda a eternidade pelo Pae (*Comm. e Grad.*) elevou á união pessoal consigo o fructo bemdito do seio virginal de Maria, o que quer dizer que a natureza humana e a natureza divina são ligadas em Jesus na unidade de uma só pessoa, a segunda pessoa da SS^{ma} Trindade. E como, quando se fala de filiação, é a pessoa que se designa, deve-se dizer que Jesus é o *Filho de Deus*, porque sua pessoa é divina; é o Verbo encarnado. D'onde se segue que Maria é chamada *Mãe de Deus*, não porque tenha gerado o Verbo, mas porque gerou a humanidade á qual o Verbo se uniu no mysterio da Encarnação, mysterio do qual o nascimento de Jesus em Belém foi a primeira manifestação ao mundo. Comprehende-se então porque a Santa Egreja canta todos os annos em Natal: « *Puer natus est nobis et Filius datus est nobis*: um menino nasceu para nós, um Filho nos foi dado » (*Intr., e All.*). E' o Filho de Deus, gerado como Deus pelo Pae no dia da eternidade: *Ego hodie genui te* e gerado por Deus como homem no dia da Encarnação: *Ego hodie genui te*. Pela assumção de sua humanidade em Deus « *assumptione humanitatis in Deum* », diz S^{to} Athanasio, Jesus nasceu á vida divina.

Foi no meio da noite que Maria deu ao mundo seu filho primogenito e que o collocou em um presepio. Assim a Missa celebra-se á meia-noite na basilica de S^{ta} Maria Maior, onde se conservam as reliquias do presepio.

« Com grande lealdade, diz S. Leão, o Verbo encarnado se entregou para nos salvar, ao combate contra Satanaz, pois não foi na Majestade de Deus, mas na enfermidade de nossa carne que Elle luctou contra o cruel inimigo » (5^a Lic.). E a sua victoria, não obstante a sua fraqueza, mostra ser Elle Deus. « E' o Deus de Deus, luz de luz » (*Credo*) que dissipou as trevas do peccado. « Jesus é a verdadeira luz que vem esclarecer o mundo mergulhado nas trevas » (*Or.*). « Pelo mysterio da Encarnação do Verbo, diz o Prefacio, novo raio de esplendor do Pae brilhou aos olhos de nossa alma; a fim de que, conhecendo a Deus sob uma forma visivel, sejamos por Elle arrebatados ao amor das cousas invisiveis. » « A bondade de nosso Salvador manifestou-se a todos os homens para ensinarnos a renunciar aos desejos humanos, resgatar-nos de toda iniquidade e fazer de nos um povo agradável e zeloso nas boas obras » (*Ep.*). « Elle se fez semelhante a nós para nos tornarmos semelhantes a Elle (*Secr.*) e a seu exemplo podermos levar vida santa » (*Postcom.*). « E' assim que viveremos no seculo presente com temperança, justiça e piedade, á espera da bemaventurada esperança e da vinda da gloria de nosso grande Deus e Senhor Jesus-Christo » (*Ep.*). Como durante o Advento, a primeira vinda de Jesus nos prepara á segunda.

MISSA. — Introito.

Ps. 2, 7. Dóminus dixit ad me : Filius meus es tu, ego hódie genui te.
Ibid. 1. — Ps. Quare fremuerunt gentes : et pópuli meditáti sunt inánia?
ŷ. Glória Patri.

O Senhor disse-me : Tu es meu Filho, eu te gerei hoje. — Ps. Por que tremeram as nações, e os povos meditaram coisas vãs?
ŷ. Gloria ao Pae.

1. Ver o plano das Estações, p. 192 Gd, 26.

Orémus. — Deus, qui hanc sacratissimam noctem veri lúminis fecisti illustratióne claréscere : da, quæsumus ; ut, cujus lucis mystéria in terra cognóvimus, ejus quoque gáudiis in cælo perfruámur. Qui tecum vivit et regnat.

Léct. Epistolæ B. Pauli Apóst. ad Titum. — Carissime : Appáruit grátia Dei Salvatóris nostri ómnibus homínibus, erúdiens nos, ut abnegántes impietátem, et sæcularia desidéria, sóbrie, et juste, et pie vivámus in hoc sæculo, exspectántes beátam spem, et advéntum glóriæ magni Dei et Salvatóris nostri Jesu Christi : qui dedit semetípsum pro nobis : ut nos redimeret ab omni iniquitáte, et mundáret sibi pópulum acceptábilem, sectatórem bonórum óperum. Hæc lóquere, et exhortáre : in Christo Jesu Dómino nostro.

Grad. — Tecum princípium in die virtútis tuæ : in splendóribus sanctórum, ex útero ante luficérum génui te. *ŷ.* Dixit Dóminus Dómino meo : Sede a dextris meis : donec ponam inimícos tuos, scabéllum pedum tuórum.

Allelúia, allelúia. — *ŷ.* Dóminus dixit ad me : Fílius meus es tu, ego hódie génui te. Allelúia.

Oração. — Deus que fizestes brilhar esta santíssima noite com o esplendor da verdadeira luz, dae-nos a graça de, após haver-mos conhecido os mysterios desta luz na terra, gosarmos no cêo das alegrias d'Aquelle que convosco...

Leitura da Epistola de S. Paulo Tit. 2, 11-15.
Apostolo a Tito. — Carissimo : A bondade de Deus Nosso Salvador appareceu a todos os homens, ensinando-nos a renunciar á impiedade e aos desejos mundanos e a viver sobria, justa e piamente neste seculo, aguardando a esperança bemaventurada e a vinda gloriosa do grande Deus e Salvador Nosso, Jesus-Christo, o qual se deu a si mesmo por nós, para nos remir de toda a iniquidade e purificar-nos para si como povo agradável e zeloso pelas boas obras. Prêga estas coisas, exhorta e reprehende com toda a auctoridade em Jesus-Christo Senhor Nosso.

Grad. — Comtigo está ó principado no dia do teu poder entre os resplendores dos Santos : *eu te gerei do seio antes da aurora.* *ŷ.* Disse o Senhor ao meu Senhor : Assenta-te á minha direita : até que eu ponha a teus inimigos por escabello de teus pés.

Alleluia, alleluia. — *ŷ.* O Senhor me disse : *Tu és meu Filho : eu te gerei hoje.* Alleluia.

« Porque, pergunta S. Gregorio, no momento do nascimento do Senhor, esse resenseamento do mundo, **senão** para nos fazer comprehender que na carne apparecia quem devia registrar os eleitos na eternidade ? Por outro lado, diz o Propheta (Ps. 68, 29), acerca dos reprobos « que elles serão riscados do livro da vida e não serão inscriptos com os justos » (7^a lic.). A vinda do Menino-Deus no meio da noite é figurativa do fim do mundo, pois, diz Jesus : « que no meio da noite um clamor se fará ouvir : Eis que o Esposo vem, ide ao Seu encontro ». E as almas que o tiverem esperado entrarão com Elle para as nupcias eternas. Quanto ás outras, Elle lhes dirá : « Não vos conheço » (*Parabola das dez Virgens*),

Luc.
2,
1-14.

✠ **Seq. S. Evangélli sec. Lucam.** — In illo tēpore : Exiit edictum a Cæsare Augústo, ut describerétur univérsus orbis. Hæc descrição prima facta est a præside Syriæ Cyrino : et ibant omnes ut profiteréntur singuli in suam civitatem. Ascéndit autem et Joseph a Galilæa de civitate Náza-reth, in Judæam in civitatem David, quæ vocátur Béthlehem : eo quod esset de domo et familia David, ut profiterétur cum María desponsáta sibi uxóre prægnante. Factum est autem cum essent ibi, impléti sunt dies ut páreret. Et péperit Filium suum primogénitum, et pannis eum invólvit, et reclinávit eum in præsepio : quia non erat eis locus in diversório. Et pastóres erant in regiõne eádem vigilantes et custodiétes vigilias noctis super gregem suum. Et ecce Angelus Dómini stetit juxta illos et cláritas Dei circumfúlsit illos, et timuérunt timóre magno. Et dixit illis Angelus : Nolite timére : ecce enim evangelizo vobis gáudium magnum, quod erit omni pópulo : quia natus est vobis hódie Salvátor, qui est Christus Dóminus, in civitate David. Et hoc vobis signum : Inveniétis infántem pannis involútum, et pósitum in præsepio. Et súbito facta est cum Angelo multitúdo militiæ cælestis, laudántium Deum, et dicéntium : Glória in altíssimis Deo, et in terra pax homínibus bonæ voluntátis. — *Credo.* — Gloria a Deus no mais alto dos deus, e paz na terra aos homens de boa vontade. — *Credo.*

Ps. 95,
11 et 13. **Offert.** — Læténtur cæli, et exsúltet terra ante fáciem Dómini : quóniam venit.

✠ **Continuação do santo Evangelho segundo São Lucas.** — Naquelle tempo, sahio um edicto de Cesar Augusto, para que fosse alistado todo o mundo. Este primeiro alistamento foi feito por Cyrino governador do Syria. E iam todos alistar-se cada um á sua cidade. E subiu tambem José desde a Galiléa, da cidade de Nazareth, á Judéa, cidade de David, que se chamava Belém, porque elle era da casa e familia de David, para se alistar com sua esposa Maria, que estava grávida. Aconteceu, porém, que estando allí, se completaram os dias em que devia dar á luz. E deu á luz o seu Filho primogenito e o envolveu em pannos e o reclinou em uma mangedoura, porque não havia logar para elles na estalagem. E naquella mesma região estavam uns pastores velando alternadamente e guardando, nas vigílias da noite, o seu rebanho. E eis que se apresentou junto delles um anjo do Senhor, e a claridade de Deus os cercou de resplendor, e tiveram grande temor. Porém o anjo lhes disse : Não temaes ; porque eis aqui vos annuncio um grande goso, que o será para todo o povo. E' que hoje vos nasceu na cidade de David, o Salvador, que é o Christo Senhor. E este é o signal para vós : Achareis um menino envolto em pannos e posto em uma mangedoura. E subitamente appareceu com o anjo louvando a Deus, e dizendo : louvando a Deus, e dizendo : céos, e paz na terra aos homens

Offert. — Alegrem-se os céos e exulte a terra ante a face do Senhor porque Elle veiu.

Secreta.

Dignae-vos accētar, como vos pedimos, Senhor, a offerta da festividade de hoje e por vossa graça fazei que estes mysterios sagrados nos tornem conformes Aquelle no qual a nossa substancia vos está unida : Elle que convosco.

Prefacio da Natividade, p. 62, dito todos os dias até á Epiphania, excepto no dia da Oitava de S. João. No Canon se diz: Communicantes et noctem sacratissimam celebrantes, p. 63. E assim todos os dias até á Oitava da Natividade inclusive.

Comm. — In splendóribus sanctórum, ex útero ante lucíferum genui te.

Postcomm. — Da nobis, quæsumus Dómine Deus noster : ut, qui Nativitatem Dómini nostri Jesu Christi mystériis nos frequentare gaudemus ; dignis conversatió nibus ad ejus mereámur pervenire consórtium. Qui tecum vivit.

Comm. — Nos esplendores dos Santos : eu te gerei no meu seio, antes que apparecesse a estrella da manhã. Ps.
109, 2.

Postcomm. — Dae-nos, como vos pedimos, Senhor nosso Deus, a graça de alegrarmo-nos no *Natal de Nosso-Senhor Jesus-Christo* e, participando dos mysterios santos, alcançar união com Aquelle que convosco...

Em Laudes.

Deus ✠ in adjutórium, etc.
Gloria Patri, etc.

Ant.—1. Quem vidístis * pastóres ! dícite, annuntiáte nobis, in terris quis apparuit ? Natum vídimus, et choros Angelórum collaudántes Dóminum, allelúia, allelúia.

Psalmo 92.

Dóminus regnávít, decórem indútus est : * indútus est Dóminus fortitúdinem, et præcínxit se.

Etenim firmávít orbem terræ, * qui non commovébitur.

Paráta sedes tua ex tunc : * a sæculo tu es.

Elevavérunt flúmina, Dómine : * elevavérunt flúmina vocem suam.

Elevavérunt flúmina fluctus

suos, * a vóçibus aquárum multárum.

Mirábiles elatiónes maris : * mirábilis in altis Dóminus.

Testimónia tua credibília facta sunt nimis : * domum tuam decet sanctitúdo, Dómine, in longitúdinem diérum.

Repete-se a Antiphona depois de cada psalmo.

Ant. — 2. Génuit púérpera * Regem, cui nomen ætérnum, et gáudia matris habens cum virginitátis honóre : nec primam símitem visa est, nec habére sequéntem, allelúia.

Psalmo 99.

Jubiláte Deo, omnis terra : * servíte Dómino in lætítia.

Introíte in conspéctu ejus, * in exsultatióne.

Scitôte quóniam Dóminus ipse est Deus : * ipse fecit nos, et non ipsi nos.

Pópulus ejus, et oves páscuæ ejus, * introite portas ejus in confessióne, átria ejus in hymnis: confitémini illi.

Laudáte nomen ejus, quóniam suávis est Dóminus, in ætérnum misericórdia ejus, * et usque in generatióem et generatióem véritas ejus.

Ant.— 3. Angelus ad pastóres * ait : Annúntio vobis gáudium magnum : quia natus est vobis hódie Salvátor mundi, allelúia.

Psalmo 62.

Deus, Deus meus, * ad te de luce vígilo.

Sitívit in te ánima mea ; * quam multipliciter tibi caro mea !

In terra desérta et ínvia et inaquósa : * sic in sancto appáruí tibi, ut vidérem virtútem tuam et glóriam tuam.

Quóniam mélior est misericórdia tua super vitas, * lábia mea laudábunt te.

Sic benedicam te in vita mea, * et in nómine tuo levábo manus meas.

Sicut ádipe et pinguédine repleátur ánima mea, * et lábiis exsultatiónis laudábit os meum.

Si memor fui tui super stratum meum, in matutínis meditabor in te : * quia fuísti adjútor meus.

Et in velaménto alárum tuárum exsultábo, adhæsit ánima mea post te ; * me suscepit dextera tua.

Ipsi vero in vanum quæsiérunt ánimam meam, introíbunt in inferióra terræ : * tradéntur in

manus gládii, partes vúlpium erunt.

Rex vero lætábitur in Deo, laudábuntur omnes qui jurant in eo, * quia obstrúctum est os loquéntium iníqua.

Ant. — 4. Facta est cum Angelo * multitúdo cæléstis exercítus laudántium Deum, et dicéntium : Glória in excélsis Deo et in terra pax hominibus bonæ voluntátis, allelúia.

Cantico dos tres jovens : Benedícite, ómnia ópera Dómini, p. 105.

Ant. — 5. Párvulus filius * hódie natus est nobis, et vocábitur Deus, fortis, allelúia, allelúia.

Psalmo 148.

Laudáte Dóminum de cælis : * laudáte eum in excélsis.

Laudáte eum, omnes Angeli ejus, * laudáte eum, omnes virtútes ejus.

Laudáte eum, sol et luna : * laudáte eum, omnes stellæ et lumen.

Laudáte eum, cæli cælórum : * et aquæ omnes quæ super cælos sunt, laudent nomen Dómini.

Quia ipse dixit et facta sunt : * ipse mandávit, et creáta sunt.

Státuit ea in ætérnum, et in sæculum sæculi : * præcéptum pósuit, et non præteríbit.

Laudáte Dóminum de terra, * dracónes et omnes abyssí,

Ignis, grando, nix, glácies, spíritus procellárum, * quæ faciunt verbum ejus ;

Montes, et omnes colles ; * ligna fructífera, et omnes cedri.

Béstia et univérsa pécora : * serpéntes et vólucres pennatæ ;

Reges terræ et omnes pópuli ;
* príncipes, et omnes júdices
terræ ;

Júvenes et vírgines, senes
cum junióribus laudent nomen
Dómini ; * quia exaltátum est
nomen ejus solíus.

Conféssio ejus super cælum
et terram ; * et exaltávit cornu
pópuli sui.

Hymnus ómnibus sanctis ejus,
* filius Israël, pópulo appropin-
quánti sibi.

Capítulum. — Multifáram,
multisque modis, olim Deus
loquens pátribus in Prophétis
novíssime diébus istis locútus est
nobis in Filio, quem constituit
hæredem universórum, per quem
fecit et sæcula.

Hymno.

A solis ortus cárdine
Ad usque terræ límitem,
Christum canámus príncipem,
Natum María Vírgine.

Beátus Auctor sæculi,
Servíle corpus induit :
Ut carne carnem liberans,
Ne pérderet quos cóndidit.
Castæ paréntis víscera

Cæléstis intrat grátia :
Venter puéllæ bájulat
Secréta, quæ non nóverat.

Domus pudíci péctoris
Templum repénte fit Dei :
Intácta nésciens virum,
Concépit alvo Filium.

Enítitur puérpera,
Quem Gábriel prædixerat,
Quem ventre Matris géstiens,
Baptista clausum sénserat.

Fœno jacére pértulit :
Præsepe non abhórruit :
Et lacte módico pastus est,
Per quem nec ales ésurit.

Gaudet chorus cæléstium,
Et Angeli canunt Deo ;
Palámque fit pastóribus
Pastor, Créator ómnium.

Jesu, tibi sit glória,
Qui natus es de Vírgine,
Cum Patre et almo Spiritu,
In sempitérna sæcula.

Amen.

ŷ. Notum fecit Dóminus, alle-
lúia.

ŕ. Salutáre suum, allelúia.

Ant. — Glória in excélsis Deo,
et in terra pax hominibus bonæ
voluntátis, allelúia, allelúia.

Benedictus, vêr as Laudes dos Defunctos, p. 1735.

Oração da Missa do dia, p. 258.

SEGUNDA MISSA. — NA AURORA.

ESTAÇÃO EM S^{ta} ANASTACIA (1). (*Ind. de 15 an. e 15 quar.*).

A missa da aurora celebrava-se em Roma na antiquíssima Igreja de S^{ta} Anastacia, parochia que era a única situada no centro da Roma antiga, nos quarteirões habitados pelos patricios. A sua posição ao pé do Palatino, onde residiam os Cesares, fazia della a Igreja dos altos funcionarios da Córte ; era, pois escolhida para a celebração da segunda Missa de Natal. O nome de S^{ta} Anastacia está inscripto no Canon da Missa (2^a lista, p. 93). Santa Anastacia, piedosa viuva, foi queimada viva durante a perseguição de Diocleciano, nessa mesma data de 25 de Dezembro.

1. Vêr o plano das Estações, p. 192, f. 1. e Resumo histórico, p. 239.

A liturgia da Missa faz-nos saudar « com alegria o santo Rei que chega » (*Comm.*), « o Senhor que nos nasceu » (*Intr.*), « o Menino deitado no presepio » (*Ev.*). Ella nos diz « ter-se revelado tambem aos nossos olhos como Deus, Aquelle que nasceu homem nesse dia » (*Secr.*), pois Elle é « o Verbo feito carne » (*Or.*), « chama-se Deus » (*Intr.*) e « existe desde a eternidade » (*Off.*). Se Elle vem é para nos salvar (*Ep. Com.*) e « para nos tornar herdeiros da vida eterna » (*Ep.*) da qual gosaremos no céu, quando « esse Príncipe da paz » voltar, no fim do mundo, « revestido de força » (*Vers. do Intr., e All.*) e em todo o brilho de sua Majestade. Então, o « Rei dos Céos, que se dignou nascer para nós, de uma Virgem, a fim de chamar ao reino celeste o homem decahido » (1º *Resp.*), « reinará para sempre » (*Intr.*) sobre os homens de boa vontade (*Gloria*) que o tiverem acolhido com fé e amor em sua primeira vinda. As festas do Natal teem por fim preparar-nos á segunda vinda « justificando-nos pela graça de Jesus-Christo » (*Ep.*), « destruindo em nós o velho homem » (*Postcom.*) fazendo-nos « participar da divindade » (*Secr.*), auxiliando-nos « a exprimir pelo esplendor das boas obras, a luz da fé que brilha em nossas almas » (*Or.*). Com os pastores a quem o Senhor manifesta a Encarnação de seu Filho, « vamos logo » (*Ev.*) nesse presepio, que é o altar, adorar o Verbo, nascido na eternidade, de seu Pae celeste, nascido de Maria neste mundo, e que deve nascer cada vez mais, pela graça, em nossas almas, esperando que nos faça nascer á sua vida gloriosa no céu.

MISSA. — Introito.

Isai. 9,
2 et 6. Lux fulgébít hódie super nos :
quia natus est nobis Dóminus :
et vocábitur Admirábilis, Deus,
Princeps pacis, Pater futúri sæ-
culi : cujus regni non erit finis. —
Ps. 92, 1. Dóminus regnávít, decórem
indútus est : indútus est Dómi-
nus fortitúdinem, et præcínxit
se. ̎. Glória Patri.

Orémus. — Da nobis, quæsumus, omnipotens Deus : ut, qui nova incarnáti Verbi tui luce perfúndimur ; hoc in nostro respléndeat ópere, quod per fidem fulget in mente. Per eúdem Dóminum.

Da nobis, quæsumus, omnipotens Deus : ut, qui beátæ Anastásiæ Mártiris tuæ solénnia cólimus, ejus apud te patrocínia sentiámus. Per Dóminum.

Uma luz brilhará hoje sobre nós : porque o *Senhor nasceu para nós* : e será chamado Admiravel, Deus, *Príncipe da paz*, Pae do seculo futuro : e o seu reino não terá fim. — Ps. *O Senhor reinou*, vestiu-se de magnificencia : de *fortaleza* vestiu-se e cingiu-se o Senhor. ̎. Gloria ao Pae.

Oração. — Concedei-nos a graça de, como vos pedimos, Deus todo-poderoso, *sendo esclarecidos pela nova luz de vosso Verbo encarnado*, façamos resplandecer em nossas obras o mesmo fulgor que pela fé illumina o nosso espirito. Pelo mesmo Nosso-Senhor.

Memória de Santa Anastacia.

Da, quæsumus, omnipotens Deus : ut, qui beátæ Anastásiæ Mártiris tuæ solénnia cólimus, ejus apud te patrocínia sentiámus. Per Dóminum.

Dae-nos, como vos pedimos, Deus omnipotente, que, celebrando a solemnidade da bema-venturada Anastacia, vossa Martyr, experimentemos os efeitos Por Nosso-Senhor.

Léct. Epístolæ B. Pauli Apóst. ad Titum. — Carissime : Appáruit benignitas et humanitas Salvatoris nostri Dei : non ex opéribus justitiæ, quæ fécimus nos, sed secúndum suam misericórdiam salvos nos fecit per lavácrum regeneratiónis et renovatiónis Spíritus sancti, quem effúdit in nos abúnde per Jesum Christum Salvátorem nostrum : ut justificáti grátia ipsius, hærédes simus secúndum spem vitæ æternæ : in Christo Jesu Dómino nostro.

Grad. — Benedictus qui venit in nómine Dómini : Deus Dóminus, et illúxit nobis. *ŷ.* A Dómino factum est istud : et est mirábile in óculis nostris.

Allelúia, allelúia. — *ŷ.* Dóminus regnâvit, decórem induit : induit Dóminus fortitudínem, et præcínxit se virtúte. Allelúia.

✠ **Seq. S. Evangélii sec. Lucam.** — In illo témpore : Pastóres loquebántur ad invicem : Transeámus usque Béthlehem, et videámus hoc verbum, quod factum est, quod Dóminus osténdit nobis. Et venérunt festinántes : et invenérunt Mariam, et Joseph, et infántem pósitum in præsépio. Vidéntes autem cognovérunt de verbo, quod dictum erat illis de púero hoc. Et omnes, qui audiérunt, miráti sunt : et de his, quæ dicta erant a pastóribus ad ipsos. Maria autem conservábat ómnia verba hæc, cónferens in corde suo. Et reversi sunt pastóres glorificántes, et laudántes Deum in ómnibus, quæ audierant et viderant,

Leitura da Epistola de S. Paulo Apostolo a Tito. — Carissimo filho, appareceu a benignidade e a humanidade de Nosso Deus e Salvador. Elle nos salvou, não pelas obras de justiça que nós fizemos, mas segundo a sua misericórdia ; foi pelo baptismo da regeneração e renovação do Espirito-Santo que elle diffundiu Jesus-Christo nosso Salvador ; para que, justificados pela sua graça, sejamos herdeiros da vida eterna, segundo a nossa esperança em Jesus-Christo Senhor Nosso.

Grad. — *Bemdito o que vem em nome do Senhor :* O Senhor é Deus e nos manifestou a sua luz. *ŷ.* Pelo Senhor foi feito isto : e é coisa admiravel aos nossos olhos.

Alleluia, alleluia. — *ŷ.* O Senhor reinou ; vestiu-se de magnificencia : revestiu-se o Senhor, de fortaleza e cingiu-se. Alleluia.

✠ **Continuação do santo Evangelho segundo São Lucas.** — Naquelle tempo, os pastores falavam entre si, dizendo : Passemos até Belem e vejamos o que succedeu, e que o Senhor nos mostrou. E vieram a toda a pressa e acharam Maria e José, e o Menino posto na mangedoura. E, vendo isto, conheceram a verdade do que se lhes havia sido dito ácerca desse Menino. E todos os que os ouviram falar, se admiraram do que lhes referiam os pastores. Maria, porém, conservava todas estas palavras recordando-as no seu coração. E os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que tinham

Tit. 3, 4-7.

Ps. 117, 26, 27 et 23.

Ps. 92, 1.

Luc. 2, 15-20.

sicut dictum est ad illos. —
Credo.

Ps. 92,
1-2.

Offert. — Deus firmávit orbem
terræ, qui non commovébitur :
paráta sedes tua Deus, ex tunc ;
a sæculo tu es.

ouvido e visto, que era con-
forme ao que se lhes tinham
dito. — *Credo.*

Offert. — Deus firmou a re-
dondeza da terra, que não será
abalada ; desde então se estabe-
leceu, ó Deus, o vosso throno ;
sois desde a eternidade.

Secreta.

Nossas offertas como vos pedimos, Senhor, produzam em nós os efeitos proprios aos mysterios do *Natal* que hoje celebramos, infundindo-nos sempre a paz, e, assim como *aquelle que nasceu homem brilhou como Deus*, tambem estes dons terrestres nos comuniquem o que é divino. Pelo mesmo Nosso Senhor.

Memoria de Santa Anastacia.

Acceitae, nós vos rogamos, Senhor, as offertas que respeitosa-
mente vos apresentamos, e pela intercessão dos meritos da bem-
aventurada Anastacia, vossa Martyr, tornae-as proveitosas á
nossa salvação. Por Nosso-Senhor.

Prefacio e Communicantes de Natal, p. 62-63.

Zach.
9, 9.

Comm. — Exsúlta, filia Sion,
lauda, filia Jerúsalem : ecce Rex
tuus venit sanctus : et salvátor
mundi.

Postcomm. — Hujus nos,
Dómine, sacraménti semper nó-
vitas natális instáuret : cujus
nativitas singuláris humánam
répultit vetustátem. Per eúdem
Dóminum.

Comm. — Exulta, ó filha de
Sião, canta, ó filha de Jerusalem:
eis ahí vem o teu Rei, o Santo e
Salvador do mundo.

Postcomm. — A nova vida
deste sacramento nos conforte
sempre, Senhor, cujo *admiravel
natal* destruiu o velho homem.
Pelo mesmo Nosso-Senhor.

Memoria de Santa Anastacia.

Satiásti, Dómine, familiam
tuam munéribus sacris : ejus,
quæsumus, semper interven-
tióne nos réfove, cujus solémnia
celebrámus. Per Dóminum.

Saciastes, Senhor, a vossa
familia com os vossos dons
sagrados, reanimae-nos sempre,
como vos pedimos, pela inter-
cessão da Santa cuja solemni-
dade celebramos. Por N.-S.

TERCEIRA MISSA. — DURANTE O DIA.

ESTAÇÃO EM S^{ta} MARIA MAIOR (1). (*Indulgencia plenaria*).

« No começo era o Verbo e o Verbo estava em Deus. Todas as coisas foram feitas por Elle » (*Ev.*). « Vós, Senhor, é que no começo fundastes a terra, e os céos são obra de vossas mãos » (*Ep.*). « Vossos são os céos e a terra ; fundastes o Universo e tudo o que contem » (*Off.*). O homem, tendo sido feito por elle, é por elle que será estabelecido em sua dignidade

primitiva. Assim « o Verbo se fez carne e habitou entre nós » (*Ev.*). « Deus nestes ultimos tempos (isto é, nos dias messianicos) nos falou na pessoa de seu Filho, que é o esplendor de sua gloria » (*Ep.*). Assim, canta hoje a Igreja que uma grande luz desceu sobre a terra (*All.*). Essa luz brilhou nas trevas, mas as trevas não a receberam, pois o Verbo veio a este mundo, mas os seus não o receberam, e aos que o receberam, deu o poder de tornarem-se filhos de Deus (*Ev.*). « E', com effeito, para nos livrar do captivo do peccado, para nos purificar de nossas faltas (*Secr.*) e para nos fazer nascer á vida divina (*Postc.*) que o Filho Unico de Deus nasceu segundo a carne (*Ep.*). Mais de setecentos annos antes desse nascimento, Isaias exaltava já o poder do Menino-Deus. « Um menino nasceu para nós ; elle trará os signaes de seu principado » (*Intr.*). E os prodigios por elle operados são figurados pelos que Deus fez ao livrar os Hebreus do captivo do Egypto (*Vers. do Intr.*). Agora, como nessa epoca, « todos os confins da terra são testemunhas da salvação que Deus trouxe a seu povo » (*Grad. e Com.*). A salvação realizada pelo Christo em sua primeira vinda, elle a consummará no fim dos tempos. « Depois de ter Jesus operado a purificação dos peccados, explica o Apostolo Paulo, foi para o Céu onde está assentado á direita da Majestade divina » (*Ep.*). « Sua humanidade glorificada partilha o throno do Eterno : « Vosso throno, ó Deus, está nos seculos dos seculos, o sceptro de vosso reino é um sceptro de equidade » (*Ep.*). « A justiça e a equidade são o apoio de vosso throno » (*Off.*). « E o Filho do homem, diz S. Lucas, virá um dia em sua gloria e na do seu Pae e de seus Anjos para retribuir a cada um segundo as suas obras. » « Quando Deus introduzir de novo (isto é, no fim do mundo) o seu Primogenito nascido no mundo, dirá : « Que todos os Anjos O adorem » (*Ep.*). E haverá uma transformação de todas as creaturas, pois o Filho de Deus, que não muda, os renovará como se faz a uma veste usada (*Ep.*). E o Apostolo, em setima citação das Sagradas Escripturas, depois das que encontramos na Epistola, accrescenta que « Deus fará então dos inimigos do Christo escabello para os seus pés. » Será o triumpho final do Verbo encarnado que castigará em sua segunda vinda os que o não tiverem recebido na primeira, ao passo que fará participar de sua immortalidade os que tiverem nascido de Deus, accetando com fé e amor o Verbo encarnado, como o acolheram os reis magos vindos para adoral-o (*Ultimo Ev.*). E já que Jesus está realmente presente na Eucharistia, como estava em Belém, adoremol-o sobre o altar, verdadeiro presepio onde está o Menino-Deus, pois, no tempo do Natal a liturgia, graças ao Missal, nos apresenta a Hostia no quadro de Belém. E'tambem na grande igreja da Virgem, que representa a Belém, em Roma, que se celebra a Missa do dia de Natal, como se celebra a de meia-noite.

O Cura celebra a Missa por intenção dos parochianos.

MISSA. — Introito.

Puer natus est nobis, et filius datus est nobis : cujus impérium super húmerum ejus : et vocábitur nomen ejus, magni consílii Angelus. — Ps. Cantáte Dómino cánticum novum : quia mirabilia fecit. ♪. Glória Patri.

Um Menino nasceu para nós e um filho nos foi dado : terá sobre o seu hombro o signal de seu principado : e será chamado Anjo do grande conselho. — Ps. Cantae ao Senhor um cantico novo, porque elle fez maravilhas. ♪. Gloria ao Pae.

Isal.
9, 6.

Ps.
97, 1.

Orémus. — Concède, quæsumus, omnipotens Deus : ut nos Unigéniti tui nova per carnem nativitas liberet ; quos sub peccáti jugo vetústá sérvitus tenet. Per eúndem Dóminum nostrum.

Hebr.
1, 1-12.

Léct. Epístolæ B. Pauli Apóst. ad Hebræos. — Multifárium, multisque modis olim Deus loquens pátribus in prophétis : novissime diébus istis locútus est nobis in Filio, quem constituit herédem universórum, per quem fecit et sæcula : qui cum sit splendor glóriæ, et figúra substántiæ ejus, portánsque ómnia verbo virtútis suæ, purgatiónem peccatórum faciens, sedet ad dexteram majestátis in excélsis : tanto mélior Angelis efféctus, quanto differentius præ illis nomen hereditávit. Cui enim dixit aliquándo Angelórum : Fílius meus es tu, ego hódie génei te? Et rursum : Ego ero illi in patrem, et ipse erit mihi in filium? Et cum iterum introducit primogénitum in orbem terræ, dicit : Et adórent eum omnes Angeli Dei. Et ad Angelos quidem dicit : Qui facit Angelos suos spíritus, et ministros suos flammam ignis. Ad Filium autem : Thronus tuus, Deus, in sæculum sæculi : virga æquitátis, virga regni tui. Dilexísti justitiam, et odísti iniquitatem : proptérea unxit te Deus, Deus tuus, óleo exsultatiónis præ participibus tuis. Et : Tu in princípio, Dómine, terram fundásti : et ópera mánuum tuárum sunt cæli. Ipsi peribunt, tu autem permanébis ; et omnes ut vestiméntum veteráscent : et velut amíctum mutábis eos, et mutabúntur : tu autem idem

Oração. — Fazei como vos pedimos, Deus omnipotente, que *o novo natal de vosso Filho Unigénito na carne*, nos liberte, pobres captivos da antiga escravidão do jugo do peccado. Pelo mesmo Nosso-Senhor.

Leitura da **Epístola** de S. Paulo Apostolo aos Hebreus. — Tendo Deus falado muitas vezes e de muitos modos, noutro tempo, aos nossos paes, pelos prophetas, ultimamente nestes dias nos falou pelo seu Filho ao qual constituiu herdeiro de tudo, por quem fez tambem os seculos, * o qual sendo o resplendor de sua gloria e a figura da sua substancia, e sustentando tudo pelo poder da sua palavra, havendo feito a purificação dos peccados, está assentado á direita da Majestade nas alturas. Feito tanto mais superior aos Anjos, quanto herdou mais excellente nome do que elles. Porque, a qual dos anjos Deus jamais disse: « *Tu és meu Filho, eu te gerei hoje* »? E outra vez : « *Eu serei para elle um pae ; e elle será para mim um filho.* » E de novo, quando introduz o *Primogenito no mundo*, diz : « *Que todos os Anjos o adorem ! Com effeito, quanto aos anjos elle diz : « O que faz aos seus anjos espiritos e aos seus ministros uma chamma de fogo. » Mas ao Filho : « O teu throno, oh ! Deus, subsistirá por seculos dos seculos ; o sceptro de teu reino será um sceptro de equidade. Amaste a justiça e aborreceste a iniquidade : por isso Deus, o teu Deus, te ungiu com oleo de alegria sobre os teus companheiros. » E noutro lugar : « Tu, Senhor, no principio fun-*

ipse es, et anni tui non deficient.

perecerão, mas tu permanecerás, e todos como um vestido envelhecerão; e como uma capa os mudarás, e serão mudados; mas tu és sempre o mesmo Ser,

Grad. — Vidérunt omnes fines terræ salutæ Dei nostri: jubilate Deo, omnis terra. *ÿ.* Notum fecit Dóminus salutæ suum: ante conspéctum géntium revelávit justitiam suam.

Allelúia, allelúia. — *ÿ.* Dies sanctificátus illúxit nobis: venite, gentes, et adoráte Dóminum: quia hódie descéndit lux magna super terram. Allelúia.

Evangelho: *Vêr o Evangelho do Ordinario da Missa*, p. 102. — *Credo.*

Offert. — Tui sunt cæli, et tua est terra, orbem terrárum, et plenitúdinem ejus tu fundásti: justitia et júdicium præparátio sedis tuæ.

daste a terra; e os Céos são obras das tuas mãos: elles e os teus annos não terminarão.

Grad. — Viram todos os limites da terra a salvação do nosso Deus: celebrae, pois, Deus toda a terra. *ÿ.* O Senhor, manifestou o seu Salvador: a vista das nações descobriu a sua justiça.

Alleluia, alleluia. — *ÿ.* Resplandeceu para nós o dia santificado: vinde ó nações adorar o Senhor: *porque hoje desceu uma grande luz sobre a terra.* Alleluia.

Offert. — Teus são os céos, e tua é a terra, a redondeza da terra: e a sua plenitude a fundaste: justiça e equidade são a base do teu throno.

Secreta.

Santificae pelo novo Natal de vosso Filho Unigenito, ó Senhor, as offertas que vos apresentamos e purificae-nos das maculas de nossos peccados. Pelo mesmo N. S.

Prefacio e Communicantes de Natal, p. 62-63.

Comm. — Vidérunt omnes fines terræ salutæ Dei nostri.

Postcomm. — Præsta, quæsumus, omnípotens Deus: ut natus hódie Salvátor mundi, sicut divínæ nobis generatiónis est auctor: ita et immortalitátis sit ipse largitor. Qui tecum.

Comm. — Viram todos os limites da terra a salvação do nosso Deus.

Postcomm. — Supplices, vos imploramos, Senhor, que o Salvador do mundo hoje nascido, sendo o autor de nossa geração divina tambem nos conceda a immortalidade. Que comvosco...

No fim desta Missa diz-se o Evangelho da Epiphania, p. 298.

II^{as} VESPERAS.

Os 3 primeiros Psalmos do Domingo, p. 125, o 4^o De profúndis, p. 152 e o 5^o Memento, p. 153.

Ant. — 1. Tecum princípium * in die virtútis tuæ in splendó-

Ant. — 1. O principado estará comvosco * no dia de vosso

ribus sanctórum, ex útero ante lucíferum genui te.

Ps. 110, 9. 2. Redemptiónem * misit Dóminus pópulo suo, mandávit in ætérnum testaméntum suum.

Ps. 111, 4. 3. Exórtum est * in ténebris lumen rectis corde : miséricors, et miserátor, et justus Dóminus.

Ps. 129, 7. 4. Apud Dóminum * misericórdia, et copiósa apud eum redemptio.

Ps. 131, 11. 5. De fructu * ventris tui ponam super sedem tuam.

poder no esplendor de vossos santos ; de meu seio eu te gerei antes da aurora.

2. O Senhor enviou a redempção * ao seu povo e estabeleceu para sempre a sua aliança.

3. Nas trevas * uma luz elevou-se sobre os rectos de coração : o Senhor é misericordioso, clemente e justo.

4. O Senhor * é cheio de misericórdia e copiosa se acha n'Elle a redempção.

5. Eu collocarei * sobre o teu throno um filho nascido de teu seio.

Capítulo. *Veja Epístola até a palavra: sæculos*.*

Hymno : Jesu Redemptor, p. 246.

ŷ. Notum fecit Dóminus, allel. r̄. Salutáre suum, allelúia.

Luc. 2, 14. **Ad Magn. Ant.**—Hódie* Christus natus est : hódie Salvátor appáruit : hódie in terra canunt Angeli, lætántur Archángeli : hódie exsúltant justí, dicétes : Glória in excélsis Deo, allelúia.

ŷ. O Senhor manifestou, allel. r̄. Sua salvação, alleluia.

Ant. do Magnificat. — *Hoje o Christo nasceu, hoje o Salvador appareceu, hoje os Anjos cantam sobre a terra, alegram-se os Archanjos, hoje exultam os justos dizendo : Gloria a Deus nas alturas, alleluia.*

Oração da terceira Missa : Concéde quæsumus, p. 258.

Memoria de Santo Estevão.

Act. 6, 8. Stéphanus autem * plenus grátia et fortitúdine, faciébat signa magna in pópulo.

ŷ. Glória et honóre coronásti eum, Dómine.

r̄. Et constituisti eum super ópera mánuum tuárum.

Estevão, porém, * repleto de graça e de força, fazia grandes prodígios entre o povo.

ŷ. Vós o coroastes de honra e gloria, Senhor.

r̄. E o fizestes reinar sobre as obras de vossas mãos.

Oração como na Missa : Da nobis, p. 262.

Se o Domingo na Oitava do Natal cáhe nos dias 26, 27 ou 28 de Dezembro, celebra-se a Festa do dia, fazendo sómente memoria da Natividade. Mas se o Domingo cáhe no dia 29, 30 ou 31 de Dezembro, celebra-se o Officio e a Missa do Domingo na Oitava do Natal com memoria da Natividade, accrescentando no dia 29 a de Santo Thomas de Cantuaria e no dia 31 a de S. Silvestre.